

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva	38
	40

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
Total	10.582
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	02/05/2011	Dividendo	17/06/2011	Ordinária		0,32695
Assembléia Geral Ordinária	02/05/2011	Dividendo	17/06/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,35964

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	801.937	781.336
1.01	Ativo Circulante	438.560	422.447
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.485	116.048
1.01.03	Contas a Receber	129.059	155.303
1.01.03.01	Clientes	86.530	97.456
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.529	57.847
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	42.529	57.847
1.01.04	Estoques	135.490	88.641
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.292	45.711
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.292	45.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.493	7.837
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.741	8.907
1.01.08.03	Outros	14.741	8.907
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	14.190	7.846
1.01.08.03.02	Outros Créditos	551	1.061
1.02	Ativo Não Circulante	363.377	358.889
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.123	14.257
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.338	10.188
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	14.338	10.188
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.098	3.382
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.594	1.878
1.02.01.09.05	Ativos Financeiros	510	510
1.02.02	Investimentos	133.666	136.336
1.02.02.01	Participações Societárias	133.666	136.336
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	133.666	136.336
1.02.03	Imobilizado	206.501	206.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	203.185	189.502
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.316	16.585
1.02.04	Intangível	1.889	1.971
1.02.04.01	Intangíveis	1.889	1.971
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.467	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	276	358
1.02.05	Diferido	198	238

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	801.937	781.336
2.01	Passivo Circulante	291.297	282.645
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.894	5.402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.923	1.932
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.971	3.470
2.01.02	Fornecedores	38.462	29.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.462	29.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.641	769
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.641	769
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.478	426
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - REFIS/PAES	3.163	343
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	201.742	211.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	201.742	211.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	182.526	204.564
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.216	6.628
2.01.05	Outras Obrigações	34.185	31.043
2.01.05.02	Outros	34.185	31.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4.723
2.01.05.02.04	Credores Diversos	25.131	19.628
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	5.285	3.169
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	2.743	3.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	1.026	481
2.01.06	Provisões	6.373	4.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.373	4.762
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	6.373	4.762
2.02	Passivo Não Circulante	167.192	153.757
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	122.582	113.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	122.582	113.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	122.582	113.280
2.02.02	Outras Obrigações	19.964	15.554
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.533	3.524
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.533	3.524
2.02.02.02	Outros	14.431	12.030
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS/PAES	12.999	10.457
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.432	1.529
2.02.02.02.05	Outras Contas	0	44
2.02.04	Provisões	24.646	24.923
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.646	24.923
2.02.04.01.05	Provisões para IR-CSLL ajuste aval. Patrimonial	24.646	24.923
2.03	Patrimônio Líquido	343.448	344.934
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	574
2.03.04	Reservas de Lucros	80.168	80.168
2.03.04.01	Reserva Legal	6.252	6.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	73.916	73.916
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.142	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	138.586	144.192
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	47.843	48.382
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.743	95.810

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	165.221	299.003	152.502	299.458
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.939	-213.155	-111.956	-221.926
3.03	Resultado Bruto	47.282	85.848	40.546	77.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.641	-76.949	-32.959	-62.375
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.618	-56.721	-24.351	-45.564
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.007	-21.572	-9.036	-17.182
3.04.02.01	Remuneração dos administradores	-179	-369	-184	-362
3.04.02.02	Despesas administrativas	-11.828	-21.203	-8.852	-16.820
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	199	351	285	574
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35	-74	0	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	820	1.067	143	-201
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.641	8.899	7.587	15.157
3.06	Resultado Financeiro	1.169	-3.174	-946	-4.112
3.06.01	Receitas Financeiras	10.798	16.348	6.373	11.263
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.629	-19.522	-7.319	-15.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.810	5.725	6.641	11.045
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.442	-5.077	-3.652	-5.505
3.08.01	Corrente	-3.442	-5.077	-3.652	-5.505
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.368	648	2.989	5.540
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.368	648	2.989	5.540
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,31784	0,06117	0,28210	0,52291
3.99.01.02	PN	0,34962	0,06729	0,31031	0,57520
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,31784	0,06117	0,28210	0,52291
3.99.02.02	PN	0,34962	0,06729	0,31031	0,57520

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.566	5.308
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.733	10.952
6.01.01.01	Lucro do período	648	5.540
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	4.350	3.860
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	1.748	82
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.067	201
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Diferidos	0	441
6.01.01.06	Provisão para Contingências	3.066	857
6.01.01.07	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	-12	-29
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.299	-5.644
6.01.02.01	Clientes	10.938	27.943
6.01.02.02	Estoques	-46.849	-48.612
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-4.149	-1.626
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-8.297	-5.395
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	15.317	8.825
6.01.02.06	Fornecedores	8.984	9.947
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	6.520	800
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	2.010	-713
6.01.02.09	Devedores Diversos	-5.952	-556
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	344	-2.008
6.01.02.11	Credores Diversos	5.456	2.605
6.01.02.12	Outras Variações Ativas	1.184	-40
6.01.02.13	Outras Variações Passivas	195	3.186
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.388	-15.485
6.02.01	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-6.388	-15.485
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.611	-2.600
6.03.01	Financiamentos Obtidos	78.938	105.133
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-79.085	-106.767
6.03.03	Dividendos Pagos	-3.464	-966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.565	-12.777
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.049	106.449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.484	93.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.259	0	1.259
5.04.06	Dividendos	0	0	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	648	0	648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	648	0	648
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	2.235	-5.606	-3.393
5.06.04	Realização de Reservas	0	-22	0	2.235	-5.606	-3.393
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	4.142	138.586	343.448

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.540	0	5.540
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.540	0	5.540
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-121	0	1.799	-1.001	677
5.06.04	Realização de Reservas	0	-121	0	1.799	-1.001	677
5.07	Saldos Finais	120.000	633	68.006	7.339	145.189	341.167

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	327.928	330.050
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	327.639	329.449
7.01.02	Outras Receitas	277	572
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12	29
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-275.899	-271.774
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-158.726	-174.233
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-114.107	-96.679
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.066	-862
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.029	58.276
7.04	Retenções	-4.350	-3.860
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.350	-3.860
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.679	54.416
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.415	11.062
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.067	-201
7.06.02	Receitas Financeiras	16.348	11.263
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.094	65.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.094	65.478
7.08.01	Pessoal	21.329	19.010
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.940	10.573
7.08.01.02	Benefícios	4.505	4.362
7.08.01.03	F.G.T.S.	596	965
7.08.01.04	Outros	4.288	3.110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.596	25.554
7.08.02.01	Federais	2.754	2.610
7.08.02.02	Estaduais	20.692	22.739
7.08.02.03	Municipais	150	205
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.521	15.374
7.08.03.01	Juros	17.123	11.691
7.08.03.02	Aluguéis	689	524
7.08.03.03	Outras	1.709	3.159
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	648	5.540
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	648	5.540

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	1.006.036	993.309
1.01	Ativo Circulante	478.954	461.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	135.401	149.615
1.01.03	Contas a Receber	132.874	158.144
1.01.03.01	Clientes	90.286	100.297
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	42.588	57.847
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	42.588	57.847
1.01.04	Estoques	136.946	90.097
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.640	47.931
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.640	47.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.566	7.979
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.527	7.621
1.01.08.03	Outros	12.527	7.621
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	12.065	6.559
1.01.08.03.02	Outras Contas	462	1.062
1.02	Ativo Não Circulante	527.082	531.922
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.721	18.336
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.305	10.856
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	15.305	10.856
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.729	6.793
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	662	101
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.594	1.878
1.02.01.09.06	Ativos Financeiros	3.587	3.583
1.02.01.09.07	Outras Contas	892	237
1.02.03	Imobilizado	498.437	511.580
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	494.166	494.086
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.271	17.494
1.02.04	Intangível	1.924	2.006
1.02.04.01	Intangíveis	1.924	2.006
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	181
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.492	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	276	358

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	1.006.036	993.309
2.01	Passivo Circulante	298.396	290.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.597	6.181
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.458	2.711
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.139	3.470
2.01.02	Fornecedores	38.751	29.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.751	29.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.778	1.411
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.778	1.411
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.615	1.068
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal-REFIS/PAES	3.163	343
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	201.742	211.253
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	201.742	211.253
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	182.526	204.625
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.216	6.628
2.01.05	Outras Obrigações	39.155	37.444
2.01.05.02	Outros	39.155	37.444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.590	6.560
2.01.05.02.04	Credores Diversos	27.397	24.077
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	5.399	3.285
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	2.743	3.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	1.026	480
2.01.06	Provisões	6.373	4.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.373	4.762
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	6.373	4.762
2.02	Passivo Não Circulante	253.710	244.797
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	122.582	113.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	122.582	113.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	122.582	113.280
2.02.02	Outras Obrigações	19.964	16.403
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.533	3.524
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.533	3.524
2.02.02.02	Outros	14.431	12.879
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS/PAES	12.999	10.457
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.432	2.378
2.02.02.02.05	Outras Contas	0	44
2.02.04	Provisões	111.164	115.114
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	111.164	115.114
2.02.04.01.05	Provisão para IR-CSSL s/ Ajuste de Aval. Patrimonial	111.164	115.114
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	453.930	457.634
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	574
2.03.04	Reservas de Lucros	80.168	80.168
2.03.04.01	Reserva Legal	6.252	6.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	73.916	73.916
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.142	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	138.586	144.192
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	47.843	48.382
2.03.06.02	Ajuste Reflexo Controlada	90.743	95.810
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	110.482	112.700

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	169.363	307.487	156.492	308.004
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-118.479	-214.312	-112.582	-223.353
3.03	Resultado Bruto	50.884	93.175	43.910	84.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.324	-80.949	-35.313	-67.636
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.637	-56.754	-24.385	-45.598
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.182	-26.790	-11.216	-22.613
3.04.02.01	Remuneração dos administradores	-362	-738	-293	-564
3.04.02.02	Despesas administrativas	-14.820	-26.052	-10.923	-22.049
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.517	2.669	288	577
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22	-74	0	-2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.560	12.226	8.597	17.015
3.06	Resultado Financeiro	1.501	-2.535	-744	-4.038
3.06.01	Receitas Financeiras	11.244	17.190	6.640	11.650
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.743	-19.725	-7.384	-15.688
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.061	9.691	7.853	12.977
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.579	-7.273	-4.295	-6.701
3.08.01	Corrente	-4.579	-7.273	-4.295	-6.701
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.482	2.418	3.558	6.276
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.482	2.418	3.558	6.276
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.368	648	2.989	5.540
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.114	1.770	569	736
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,31784	0,06117	0,28210	0,52291
3.99.01.02	PN	0,34962	0,06729	0,31031	0,57520
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,31784	0,06117	0,28210	0,52291
3.99.02.02	ON	0,34962	0,06729	0,31031	0,57520

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.806	10.075
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.490	13.433
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	648	5.540
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	5.595	5.215
6.01.01.03	Alienação de Imobilizado, Intangível e Diferido	14.193	82
6.01.01.04	Impostos e Contribuições Diferidos	0	441
6.01.01.05	Provisão para Contingências	3.066	1.828
6.01.01.06	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	-12	327
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.296	-3.358
6.01.02.01	Clientes	10.022	28.430
6.01.02.02	Estoques	-46.849	-48.437
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-4.448	-1.618
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-8.424	-5.454
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	15.258	8.825
6.01.02.06	Fornecedores	8.924	9.899
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	2.427	485
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	2.010	-713
6.01.02.09	Devedores Diversos	-5.027	357
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	413	-2.004
6.01.02.11	Credores Diversos	3.318	1.909
6.01.02.12	Outras Variações Ativas	-1.142	1.070
6.01.02.13	Outras Variações Passivas	-1.778	3.893
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.521	-15.511
6.02.01	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-6.521	-15.511
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.889	-2.671
6.03.01	Financiamentos Obtidos	78.938	105.133
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-79.146	-106.831
6.03.03	Participação de Minoritários	-2.217	-7
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.464	-966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.216	-8.107
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	149.616	137.818
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.400	129.711

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.04.06	Dividendos	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	648	0	648	-2.218	-1.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	648	0	648	-2.218	-1.570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	2.235	-5.606	-3.393	0	-3.393
5.06.04	Realização de Reservas	0	-22	0	2.235	-5.606	-3.393	0	-3.393
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	4.142	138.586	343.448	110.482	453.930

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.540	0	5.540	-5	5.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.540	0	5.540	-5	5.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-121	0	1.799	-1.001	677	0	677
5.06.04	Realização de Reservas	0	-121	0	1.799	-1.001	677	0	677
5.07	Saldos Finais	120.000	633	68.006	7.339	145.189	341.167	112.527	453.694

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	339.834	339.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	337.226	338.870
7.01.02	Outras Receitas	2.596	575
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12	-306
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-277.354	-273.464
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-158.726	-174.205
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-118.157	-99.838
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-471	579
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.480	65.675
7.04	Retenções	-5.595	-5.215
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.595	-5.215
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.885	60.460
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.178	11.650
7.06.02	Receitas Financeiras	17.178	11.650
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	74.063	72.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	74.063	72.110
7.08.01	Pessoal	23.881	21.352
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.992	11.458
7.08.01.02	Benefícios	5.943	5.763
7.08.01.03	F.G.T.S.	658	993
7.08.01.04	Outros	4.288	3.138
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.428	28.289
7.08.02.01	Federais	6.115	4.706
7.08.02.02	Estaduais	20.715	22.765
7.08.02.03	Municipais	598	818
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.336	16.193
7.08.03.01	Juros	16.959	11.732
7.08.03.02	Aluguéis	1.313	1.029
7.08.03.03	Outras	2.064	3.432
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.418	6.276
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	887	901
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	648	5.540
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	883	-165

Comentário do Desempenho

Mercado

A safra de 2010/2011 apresentou uma produção de 13.731 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 8.904 milhões de toneladas. A produção de arroz no Brasil foi superior em 17,76% em relação ao ano anterior. A produtividade média no Brasil passou de 4.214 kg/ha para 4.769 kg/ha, representando um acréscimo de 13,06%.

Analisando particularmente o Estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira foi de 64,85%, apresentando um aumento na área plantada de 8,52%, passando de 1.079,6 mil ha para 1.171,6 mil ha. A produtividade desta safra foi de 7.600 kg/ha, representando um crescimento de 12,08% em relação ao ano anterior.

A produção desta safra de 13.731 milhões de toneladas que somadas ao estoque inicial de 1.685 milhões de toneladas e as prováveis importações do Mercosul, em torno de 0,5 milhão de toneladas, totalizará uma oferta de 15,917 milhões de toneladas, para uma demanda estimada de 14,10 milhões com exportações.

Fonte: Conab – Agosto/2011.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Quadro Resumo do 2º Trimestre de 2011 e 2010

	2011 (R\$ Mil)	2010 (R\$ Mil)	Variação
Vendas Líquidas	165.221	152.502	12.719
Margem Bruta	47.282	40.546	6.736
% MB s/VL	28,6%	26,6%	2,0%
Ebitda	6.893	9.473	(2.580)
% Ebitda s/VL	4,2%	6,2%	(2,0%)
Lucro Líquido	3.368	2.989	379
% LL s/VL	2,1%	1,9%	0,2%

Quadro Resumo do 1º Semestre de 2011 e 2010

	2011 (R\$ Mil)	2010 (R\$ Mil)	Variação
Vendas Líquidas	299.003	299.458	(455)
Margem Bruta	85.848	77.532	8.496
% MB s/VL	28,7%	25,9%	2,8%
Ebitda	12.182	19.218	(7.036)
% Ebitda s/VL	4,1%	6,4%	(2,3%)
Lucro Líquido	648	5.540	(4.892)
% LL s/VL	0,2%	1,8%	(1,6%)

No 1º semestre de 2011 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 20,61 e no mesmo período do ano anterior o preço médio foi de R\$ 28,36. A oscilação/queda do preço médio do arroz em casca foi de 27% e este fator deve ser considerado quando da análise do desempenho do trimestre e semestre em questão.

O faturamento líquido da companhia no trimestre foi de R\$ 165,2 milhões, contra R\$ 152,5 milhões do mesmo trimestre do ano anterior. O faturamento líquido acumulado do exercício em curso foi de R\$ 299,0 milhões e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 299,4 milhões.

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 47,2 milhões ou 28,6% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 6,7 milhões e de 2% pontos percentuais sobre o mesmo período do ano anterior que foram de R\$ 40,5 milhões ou 26,6%. No 1º semestre de 2011 a margem bruta foi de R\$ 85,8 milhões ou 28,7% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 8,5 milhões e de 2,8% pontos percentuais sobre o mesmo semestre do ano anterior que foram de R\$ 77,5 milhões ou 25,9%.

Comentário do Desempenho

As despesas operacionais (vendas e administrativas) neste trimestre foram de R\$ 42,6 milhões, contra R\$ 33,3 milhões do mesmo período do ano anterior. No semestre as despesas operacionais foram de R\$ 78,2 milhões, contra R\$ 62,7 milhões no mesmo período do ano anterior.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA (LAJIDA) neste trimestre foi de R\$ 6,9 milhões ou 4,2% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 9,4 milhões ou 6,2% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2011 o EBITDA foi R\$ 12,1 milhões ou 4,1% das vendas líquidas, contra R\$ 19,2 milhões ou 6,4% da vendas líquidas.

As despesas financeiras líquidas no semestre foram de R\$ 3,2 milhões ou 1,1% das vendas líquidas. No mesmo semestre do ano anterior foram de R\$ 4,1 milhões ou 1,4% das vendas líquidas.

O lucro líquido neste trimestre foi de R\$ 3,3 milhões ou 2,1% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 2,9 milhões ou 1,9% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2011 o lucro líquido foi de R\$ 0,6 milhões ou 0,2% das vendas líquidas, contra R\$ 5,5 milhão ou 1,8% da vendas líquidas.

Em continuidade as estratégias de aumento da capacidade de armazenamento, aumento de produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas neste trimestre foram investidos R\$ 4,2 milhões. No acumulado do exercício em curso os investimentos totalizam R\$ 6,4 milhões.

Notas Explicativas

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 01 de agosto de 2011.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas edições de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído.

c. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC).

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

b. Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 29 dias, não sendo aplicado o ajuste a valor presente, por não ter efeitos relevantes.

Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

c. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado já considerados os efeitos do CPC – nota explicativa nº7.

d. Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil.

Notas Explicativas

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram registrados pelo valor justo menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador qualificado profissionalmente. Essas avaliações foram feitas com perícia suficiente para garantir que o valor contábil não difira materialmente do que seria determinado usando o valor justo no final do período a que se referem as demonstrações financeiras em relação a nova vida útil determinada para cada item. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O efeito reflexo da aplicação do NBC TG 27-Imobilizado na controladora está demonstrado no investimento em contrapartida do ajuste de avaliação patrimonial reflexa.

e. Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.

f. Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

g. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

h. Provisões para Contingências

A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

i. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36—Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de transações, receitas e despesas entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

j. Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia e suas controladas a expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico, a partir de políticas previamente estabelecidas, que planeja as operações da Companhia no sentido de proteger a sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais, decorrem de operações de compra e venda no mercado externo e estão completamente atrelados com prazos e volumes que se equivalem, formando uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde é tomado por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, cujo prazo médio de pagamento varia entre 29 dias, com perda histórica mensurada de 0,08% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados as mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Notas Explicativas

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 550/08, a Companhia e suas controladas procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Ativos				
Aplicações financeiras	3.697	3.945	3.697	3.945
Contas a receber de clientes	8.737	5.072	8.737	5.072
	<u>12.434</u>	<u>9.017</u>	<u>12.434</u>	<u>9.017</u>
Empréstimos e financiamentos	19.216	6.628	19.216	6.628
	<u>19.216</u>	<u>6.628</u>	<u>19.216</u>	<u>6.628</u>
Exposição ativa /(passiva) líquida	<u>(6.782)</u>	<u>2.389</u>	<u>(6.782)</u>	<u>2.389</u>

Dentre os riscos dos instrumentos financeiros, a Companhia está exposta basicamente à variação cambial e flutuação de taxas de juros. Em 30 de junho 2011, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos derivativos.

A Companhia e suas controladas não mantinham instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 30 de Junho de 2011.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Clientes Nacionais	78.501	93.104	83.911	97.599
Clientes no Exterior	8.737	5.072	8.737	5.072
Provisão para credito de liquidação duvidosa	(708)	(720)	(2.362)	(2.374)
Total	<u>86.530</u>	<u>97.456</u>	<u>90.286</u>	<u>100.297</u>

Notas Explicativas**6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Adiantamentos fornecedores de arroz	31.913	45.885	31.913	45.885
Adiantamentos fornecedores diversos	10.616	11.962	10.675	11.962
Total	42.529	57.847	42.588	57.847

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Produtos acabados/semielaborados	50.965	44.823	51.481	44.823
Mercadorias para revenda	306	310	306	310
Matérias-primas	78.352	37.348	78.352	37.348
Produtos com terceiros	223	767	223	767
Outros	5.644	5.393	6.584	6.849
Total	135.490	88.641	136.946	90.097

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CREDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
ATIVO CIRCULANTE				
INSS	433	-	433	-
PIS	6.459	5.172	6.507	5.219
COFINS	35.721	28.869	35.721	28.868
ICMS	5.811	7.011	5.811	7.011
Imposto de renda retido na fonte	309	472	585	686
Saldo do Refis	-	-	1.931	1.914
Saldo negativo CSLL	26	26	49	26
Saldo negativo IRPJ	2.533	4.161	2.603	4.207
Soma	51.292	45.711	53.640	47.931
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS MP-252/05 ativo imobilizado	238	293	238	294
COFINS MP-252/05 ativo imobilizado	1.095	1.356	1.095	1.355
PIS e COFINS créditos não homologados	3.032	-	3.032	-
Soma	4.594	1.878	4.594	1.878

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, cuja saída correspondente é tributada a alíquota zero.

Neste semestre houve um aproveitamento de PIS e COFINS sobre o imobilizado no valor de R\$834 (31.12.2010- R\$ 2.446) referente ampliação e modernização das unidades. O ICMS tem como crédito nas aquisições do ativo imobilizado, que será aproveitado no prazo de acordo com a legislação vigente. O saldo negativo de IRPJ e CSLL foi apurado através de balanços trimestrais em 2010, para o exercício de 2011 o IRPJ e CSLL esta sendo calculado por estimativa

Notas Explicativas

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

a. Informações sobre as controladas

	30.06.2011		31.12.2010	
	Real Empreendimentos S.A.	Josapar Internacional	Real Empreendimentos S.A.	Josapar Internacional
Número de ações possuídas	185.692	50	185.692	50
Participação no capital - %	54,72	100	54,72	100
Capital social	49.500	78	49.500	83
Patrimônio Líquido	244.048	102	248.926	109
Lucro líquido/ prejuízo do exercício	3.951	-	3.621	(6)

b. Movimentação dos investimentos

	REAL Empreendimentos	Josapar Internacional	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2009	136.020	119	136.139
Efeito variação cambial	-	(4)	(4)
IR, CSSL sobre reservas Equivalência patrimonial	415	-	415
	(208)	(6)	(214)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	136.227	109	136.336
Efeito variação cambial	-	(7)	(7)
Ajuste em controlada	(4.102)	-	(4.102)
IR, CSSL sobre reservas	372	-	372
Equivalência patrimonial	1.067	-	1.067
Saldo em 30 de junho de 2011	133.564	102	133.666

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	24.442	92.060	291	52.821	11.216	11.463	192.293
Adições	-	-	8	418	28.071	948	29.445
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	.515	-	6	570
Transferências	1.610	-	-	12.335	(17.088)	3.106	(37)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(2.168)	(45)	(3.674)	-	(1.507)	(7.394)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.670	16.585	13.668	206.087
Adições	2.240	-	101	123	3.739	180	6.383
Baixas	-	-	(118)	(1.116)	(384)	(171)	(1.789)
Baixa depreciação	-	-	40	1	-	-	41
Transferências	(1.610)	9.783	34	6.365	(16.624)	1.981	(71)
Depreciação	-	(1.120)	(22)	(2.116)	-	(892)	(4.150)
Valor residual em 30 de junho de 2011	26.682	98.555	255	62.927	3.316	14.766	206.501

Consolidado

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	204.432	218.315	745	53.350	12.116	11.485	500.443
Adições	-	-	13	429	28.100	958	29.500
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	515	-	6	570
Transferências	1.610	15	-	12.341	(17.108)	3.107	(35)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(4.745)	(127)	(3.721)	-	(1.515)	(10.108)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580
Adições	2.240	-	176	125	3.786	189	6.516
Baixas	(2.748)	(10.177)	(175)	(1.115)	(385)	(171)	(14.771)
Baixa depreciação	-	479	96	1	-	-	576
Transferências	(1.610)	9.783	34	6.365	(16.624)	1.981	(71)
Depreciação	-	(2.309)	(55)	(2.134)	-	(895)	(5.393)
Valor residual em 30 de junho de 2011	203.924	211.361	673	63.411	4.271	14.797	498.437

Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2009	1.613	618	2.232	1.623	618	2.242
Adições	-	-	-	25	-	25
Transferências	-	36	36	-	36	36
Depreciação	-	(296)	(296)	-	(296)	(296)
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006
Adições	-	5	5	-	5	5
Transferências	-	71	71	-	71	71
Depreciação	-	(158)	(158)	-	(158)	(158)
Valor Residual em 30 de junho de 2011	1.613	276	1.889	1.648	276	1.924

Devido à nova legislação societária brasileira, com a emissão da Lei nº 11.638/07, a reavaliação de imobilizado é vedada no Brasil. A avaliação realizada sobre a propriedade é aplicada para análise da política de depreciação e mensuração da redução do valor recuperável, que deve ser descontado diretamente ao resultado.

A recomposição dos ativos, de acordo com o NBC TG 27, reconhecida em 01 de janeiro de 2009, corresponde ao valor bruto de R\$ 76.923, levando em consideração o custo atribuído.

Os valores dos custos com empréstimos ativados, referente ao imobilizado em andamento, foram captados a taxas: pré- fixado 4,5, TJLP + 3,8%a.a e UMBNDES + 3,8%a.a

Há movimentos entre imobilizado e intangível considerados como transferências, portanto os saldos de transferências existentes nas movimentações do permanente demonstradas acima devem ser avaliados em conjunto.

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% aa
Veículos	20 % aa
Veículos industriais	10% aa
Máquinas e Equipamentos Nacionais e Importados	6% e 7% aa
Móveis e utensílios	10% aa
Instalações e Benfeitorias	10% aa
Sistemas e Equipamentos e Informática	33% aa

Notas Explicativas

O Saldo da reserva de reavaliação sujeita a depreciação, foi totalmente realizado em 30.06.2011, restando no ativo, valores que foram objeto de capitalização em exercício anteriores.

O ajuste na reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.06.2011 foi de R\$538 (2010 – R\$1.194) (consolidado: 30.06.2011 – R\$ 5.037(2010 – R\$ 2.663). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social estão constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de junho de 2011 é de R\$198 e amortização foi de R\$42 -(R\$238 - 31.12.2010), a amortização é feita pelo método linear a taxa anual de 10%.

11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
PASSIVO CIRCULANTE				
No Brasil				
Financiamento para Investimentos	10.207	10.225	10.207	10.225
Crédito Rural-EGF	21.136	30.410	21.136	30.410
Capital de Giro	142.813	136.300	142.813	136.361
Capital de Giro-PROCER	8.370	27.629	8.370	27.629
Total	182.526	204.564	182.526	204.625
No exterior				
Financiamento para Investimentos	6.514	6.628	6.514	6.628
Capital de Giro-FINIMP	12.702	-	12.702	-
Total	19.216	6.628	19.216	6.628
TOTAL CIRCULANTE	201.742	211.192	201.742	211.253
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
No Brasil				
Financiamento para Investimentos	27.820	32.405	27.820	32.405
Capital de Giro	94.762	80.875	94.762	80.875
Total	122.582	113.280	122.582	113.280
TOTAL NÃO CIRCULANTE	122.582	113.280	122.582	113.280

Notas Explicativas

Vencimentos de Longo Prazo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
2012	72.211	67.017	72.211	67.017
2013	24.434	18.513	24.434	18.513
2014	15.115	15.497	15.115	15.497
2015	6.478	9.190	6.478	9.190
2016	3.658	3.063	3.658	3.063
2017	283	-	283	-
2018	224	-	224	-
2019	179	-	179	-
Total	122.582	113.280	122.582	113.280

	Indexador	Taxa	
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	4,50%	aa
Investimentos em moeda nacional	TJLP	1,96%	aa
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial		
Investimentos em moeda nacional	IPCA	1,32%	aa
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80%	aa
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial		
	US\$	13,00%	aa
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial		
Capital de Giro-FINIMP	US\$	2,12%	aa
Crédito Rural-EGF	pré-fixado	6,75%	aa
Capital de Giro	CDI	1,20%	aa
Capital de Giro-PROCER	pré-fixado	11,25%	aa

a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a. Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 6,75%a.a.. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b. Empréstimos no Exterior:

Os empréstimos em dólar norte americano no passivo circulante são equivalentes a US\$12.702 mil e estão representados por financiamentos de importação - cujos encargos incluem variação cambial do dólar norte americano acrescida de spread bancário; e à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 30.06.2011 R\$ 6.514 (31.12.2010 R\$ 6.628) está contabilmente provisionado.

Notas Explicativas

12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Real Empreendimentos S.A.				
Realizável a longo prazo	28	194	-	-
Receita financeira	1.113	2.197	-	-
Outras				
Realizável a longo prazo	14.310	9.994	15.305	10.856
Exigível a longo prazo	(5.533)	(3.524)	(5.533)	(3.524)

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
IR e CS sobre ajuste avaliação patrimonial e depreciação acelerada incentivada	1.432	1.529	1.432	2.378
REFIS	12.999	10.457	12.999	10.457

As provisões para Imposto de Renda e contribuição social sobre reavaliações, e Imposto de Renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Contribuição social diferida	182	182	182	182
Imposto de renda diferido	505	505	505	505
	687	687	687	687

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferida, conforme a Instrução CVM nº 371/02, os quais têm previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

b) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Corrente				
Contribuição social	(1.355)	(970)	(1.943)	(1.143)
Imposto de Renda	(3.722)	(2.682)	(5.330)	(3.152)
	<u>(5.077)</u>	<u>(3.652)</u>	<u>(7.273)</u>	<u>(4.295)</u>

c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Resultado antes da CS e do IR	5.725	6.641	9.691	7.853
Eliminações Efeito Controlada	-	-	2.181	692
	<u>5.725</u>	<u>6.641</u>	<u>11.872</u>	<u>8.545</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial				
(IR – 25%; CS – 9%)	(1.934)	(2.258)	(4.024)	(2.905)
Ajuste CPCs	(293)	(339)	(338)	(225)
Exclusões (adições) permanentes	(377)	(571)	(451)	(644)
Exclusões (adições) temporárias	(2.565)	(521)	(2.565)	(521)
Outros	92	37	105	-
	<u>(5.077)</u>	<u>(3.652)</u>	<u>(7.273)</u>	<u>(4.295)</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital

O capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Gastos por função				
Custos dos Produtos	(213.155)	(221.926)	(214.312)	(223.353)
Despesas c/Vendas	(56.721)	(45.564)	(56.754)	(45.598)
Despesas Gerais Administrativas	(21.572)	(17.182)	(26.790)	(22.613)
Outras Receitas	277	572	2.595	575
	<u>(291.171)</u>	<u>(284.100)</u>	<u>(295.261)</u>	<u>(290.989)</u>

Notas Explicativas

Gastos por natureza	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Depreciações e Amortizações	(4.350)	(3.860)	(5.595)	(5.215)
Despesas c/Pessoal	(21.330)	(19.009)	(23.881)	(21.352)
Matérias Primas e Materiais	(158.726)	(174.234)	(158.726)	(174.205)
Fretes	(37.619)	(28.906)	(37.620)	(28.907)
Outras	(69.146)	(58.091)	(69.439)	(61.310)
	<u>(291.171)</u>	<u>(284.100)</u>	<u>(295.261)</u>	<u>(290.989)</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total MR\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	100.000	Junho 2012
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2012
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2012
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2012
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Indeterminada
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Indeterminada

Notas Explicativas

18 PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Seguindo a política de reduzir contingências fiscais, já adotada pela Companhia em relação ao REFIS e ao PAES, em 2009 a empresa aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no novo parcelamento, cujo montante em 30 de junho de 2011 é de R\$343 (R\$343 em 31.12.2010)-, em virtude de restar pendências de conciliação neste programa, por parte da RFB, causando discrepâncias de valores que uma vez conciliados resultariam na liquidação integral daquele programa, restando, inclusive, um saldo credor em junho de 2011 de R\$1.741 a ser levantado, oriundo de pagamentos a maior.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda guardou algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sitio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e, com créditos de prejuízos fiscais ou de bases negativas da contribuição social, encaminhando processos administrativos paralelos, para ver reconhecidos os valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 30 de junho de 2011 ficou em R\$33.953, (R\$21.621 – em 31 de dezembro de 2010), já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09.

Em 30 junho de 2011 o montante do parcelamento é de R\$15.819 (R\$12.579 em 31 de dezembro de 2010) esta sendo apresentado no passivo circulante juntamente com o restante do PAES, totalizando R\$ 3.163, e R\$12.999 no não circulante.

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 30 de junho de 2011:

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei	Liquidadados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidadados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista		Valor Parcelado em 30/06/2011
				RFB PGFN	INSS	
PIS-RFB	2.741	(2)	-	(5)		2.733
COFINS-RFB	11.570	(2.195)	-	(5.585)		3.790
IRPJ-RFB	2.702	(1)	-	(5)		2.696
CSLL-RFB	2.412	(7)	-	(33)		2.372
IRRF-RFB	2.481	(4)	-	(490)		1.987
IRPJ-RFB	6.338	(194)	(5415)	(729)		-
IRPJ-PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-		-
CSRF-RFB	79	-	-	-		79
CSLL-PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-		-
INSS-PGFN	238	-	(228)	(10)		-
IRPJ-PGFN	37	(7)	(20)	(10)		-
Total Consolidado	33.953	(2.490)	(10.938)	(6.867)		13.657
Atualização Monetária						2.774
Amortizações						(612)
Saldo em 30.06.2011						15.819

Notas Explicativas

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a. A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 30 de junho de 2011, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$2.577 – controladora e R\$7.810 – consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$9.836– controladora e R\$12.453 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
Passivo circulante				
Provisão para contingências	7.579	5.938	7.579	6.939
(-) Depósitos judiciais	(1.206)	(1.176)	(1.206)	(2.177)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	6.373	4.762	6.373	4.762

b. A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), por meio de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor desse crédito, atualizado para 30 de junho de 2011, é de R\$19.202 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$18.421 – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.

c. Companhia também postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2010, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$29.577– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$28.480 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

d. A Companhia e Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil, que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, com prognóstico de decisão em segundo grau, pleiteando a improcedência da referida ação.

A estimava dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações
Pelotas – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Josapar – Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que

nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado em 25 de fevereiro de 2011, que não conteve modificação.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2011.

KPMG Auditores Associados
CRC 2 SP013439/O-5”S”RS

Paulo Ricardo Pinto Alaniz
Sócio-contador
CRC 1RS 042.460/0-3

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	